



Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

NOVEMBRO DE 2018

1. INTRODUÇÃO

O cacau (*Theobroma cacao*) é um fruto típico da região da bacia amazônica, de clima quente e úmido, originário de regiões de floresta pluviais da América Tropical, onde, até hoje, é encontrado em estado silvestre, desde o Peru até o México. É de conhecimento que há, majoritariamente, três variedades de cacaueiro, o Criollo, Forasteiro e o Trinitário. Quando os primeiros colonizadores espanhóis chegaram à América, o cacau já era cultivado pelos índios, principalmente os Astecas, no México, e os Maias, na América Central.

O cacau Criollo é cultivado em Honduras, Costa Rica e México, considerado o mais nobre, mas é pouco produtivo e sensível a doenças. Já o Forasteiro, de origem na bacia amazônica, é o mais produtivo e resistente às doenças, cultivado principalmente no Brasil e na África, e o Trinitário é resultado do cruzamento entre as duas outras variedades, criado em Trinidad por volta de 1727 e considerado de boa qualidade.

Conhecido principalmente por ser matéria prima na fabricação do chocolate, produto apreciado no mundo inteiro, o cacau vai muito além da fabricação do doce. A manteiga e o óleo são utilizados na indústria cosmética e farmacêutica. É possível produzir mel de cacau a partir da polpa prensada, porém é necessário uma dúzia de amêndoas para extração da seiva, tornando assim o produto pouco conhecido no mercado.

A polpa branca que envolve as semente é o ingrediente principal na fabricação de sucos, iogurtes, geleias, mousses, pudins, sorvetes, destilados e fermentados finos como vinho e vinagre. A partir da quebra do fruto coletado, a casca pode ser usada para a produção de adubo orgânico ou como alimento animal.

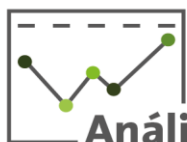
2. PREÇOS

Tabela 1 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

UF	Nov/17	Out/18	MÊS ATUAL			
			Nov/18	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	Preço mínimo
AM	4,65	4,38	4,09	-6,62%	-12,04%	7,24 (AM) * 7,30 (NE, ES) 5,94 (NO, CO)
PA	6,93	7,57	7,68	1,45%	10,82%	
BA	7,73	8,58	9,05	5,48%	17,12%	
RO	6,61	7,74	7,82	1,03%	18,31%	
ES	7,43	8,78	8,64	-1,59%	16,29%	

Fonte: Conab / *Cacau nativo.

Em novembro de 2018 o mercado internacional (gráfico 3) continua influenciando a alta dos preços de amêndoa de cacau no mercado interno. Todos os estados onde a Conab faz pesquisa de preços apresentaram altas na casa dos dois dígitos (na comparação anual),



Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

NOVEMBRO DE 2018

puxado pelo bom desempenho da demanda mundial por derivados do cacau, principalmente do chocolate.

Na comparação mensal, o Amazonas e o Espírito Santo foram os únicos estados a apresentarem oscilações negativas. No primeiro, a dinâmica de mercado é diferenciada, devido a origem nativa da amêndoa e do maior custo logístico presente na região amazônica.

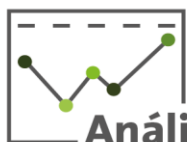
Gráfico 1 – Preço médio mensal amêndoa de cacau nacional (R\$/Kg)



Fonte: Conab/Siagro

Desde agosto de 2018 os preços de amêndoa vem apresentando, de maneira geral, altas puxadas pelo mercado internacional. O final de 2017 foi marcado por suspeitas de uma safra mais fraca na África – o que acabou não se confirmado, puxando os preços para cima e a partir de abril de 2018 os preços iniciaram uma tendência de queda – puxados por uma expectativa de boa produção a nível global.

O que se espera agora, no fim de 2018, é uma safra 3% abaixo da anterior, porém num patamar mais alto desde a safra 2005/06, diante de uma demanda 3% maior por derivados do cacau. A essa recuperação da demanda pode se atribuir a tendência de alta nos preços a partir de agosto de 2018.



Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

NOVEMBRO DE 2018

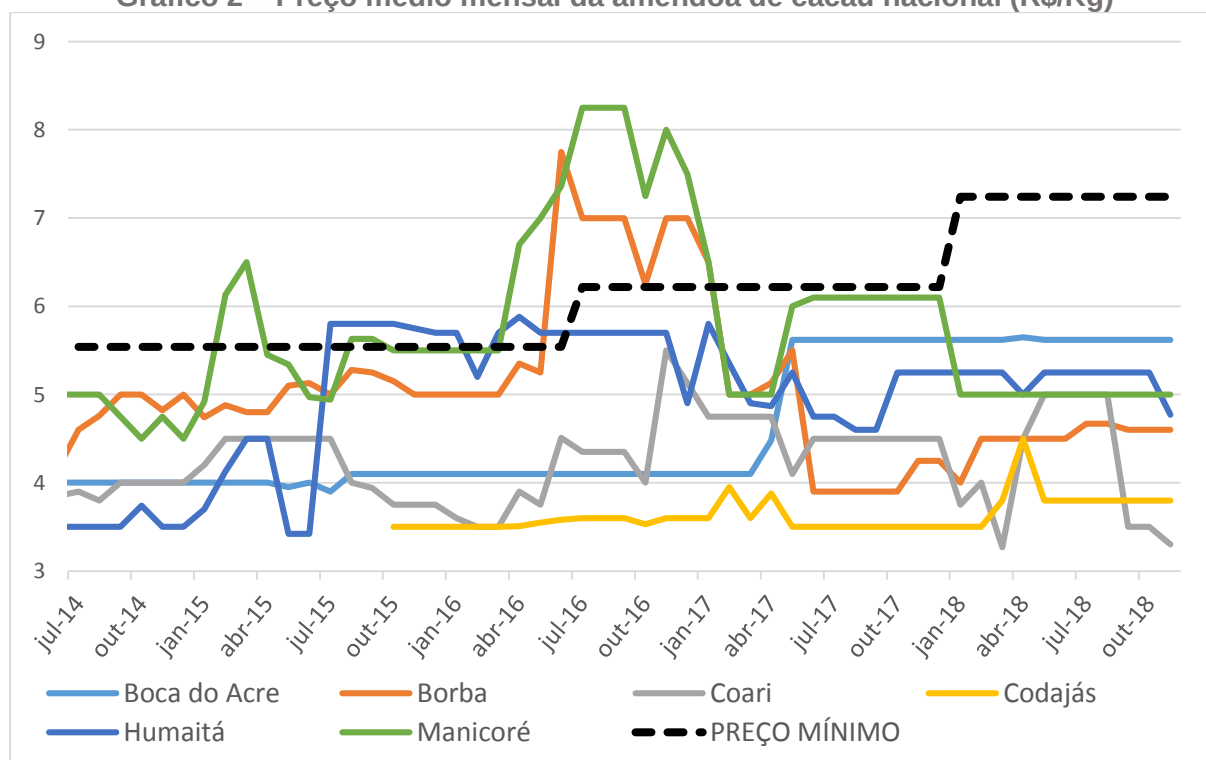
Tabela 2 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

AM	Nov/17	Out/18	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			Nov/18	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
Boca do Acre	5,62	5,62	5,62	0,00%	0,00%	7,24
Borba	4,25	4,60	4,60	0,00%	8,24%	
Coari	4,50	3,50	3,30	-5,71%	-26,67%	
Codajás	3,50	3,80	3,80	0,00%	8,57%	
Humaitá	5,25	5,25	4,77	-9,14%	-9,14%	
Manicoré	6,10	5,00	5,00	0,00%	-18,03%	

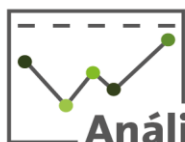
Fonte: Conab / *Cacau nativo.

Dentre os municípios amazonenses, Coari tem registrado as maiores quedas de preços de amêndoa, indo na direção contrária do mercado nacional e internacional. Tal fato pode ser explicado por menor qualidade do produto, o que culmina no menor poder de barganha dos produtores aliado a uma maior oferta do produto nesse período. Já Manicoré apresentou preço muito elevado em períodos de cheia dos rios e consequentes problemas em escoar a produção. Passado a cheia, a situação volta ao normal e os preços voltam para patamares por volta dos R\$5 reais.

Gráfico 2 – Preço médio mensal da amêndoa de cacau nacional (R\$/Kg)



Fonte: Conab/Siagro

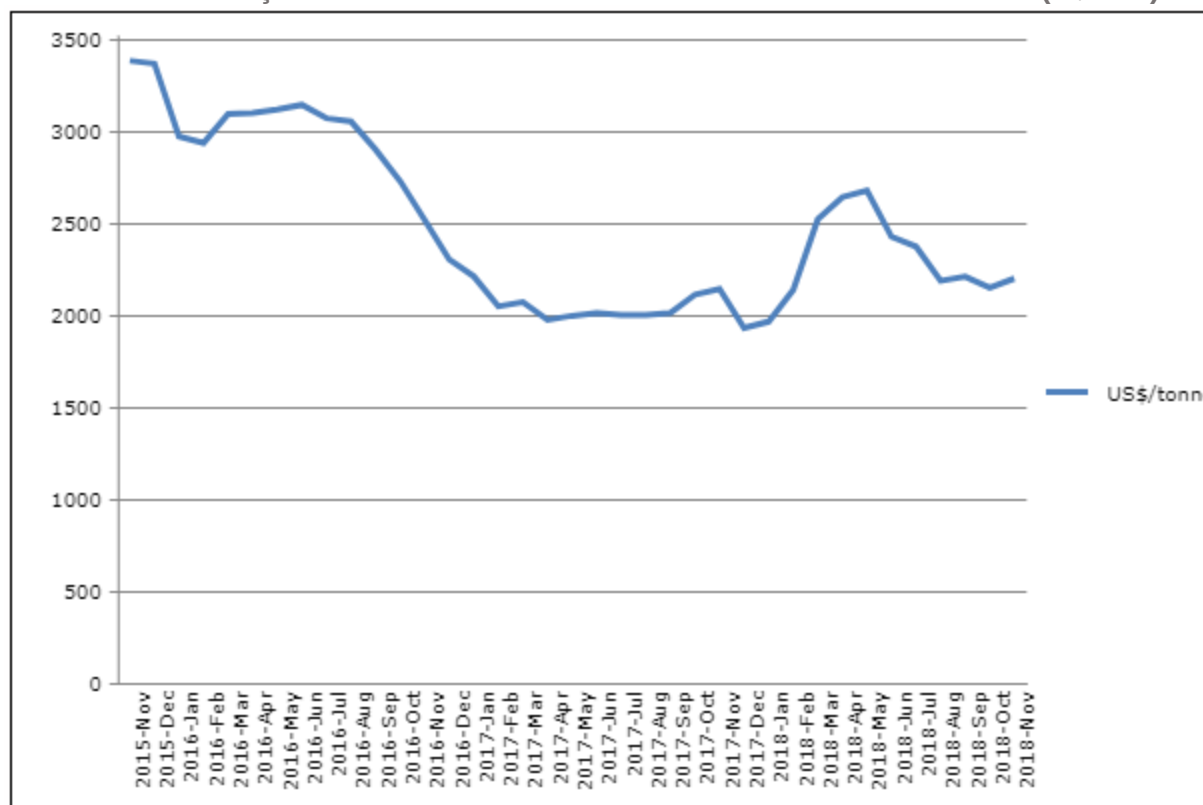


Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

NOVEMBRO DE 2018

Gráfico 3 – Preço médio mensal amêndoa de cacau – Bolsa de valores (US\$/Ton).



Fonte: Fusion Media.